



IMPACTO DE UM OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NO CONHECIMENTO TEÓRICO E CAPACIDADE DIAGNÓSTICA DE LESÕES ULCERADAS EM BOCA

Renata de Almeida Zieger, Marco Antônio Trevizani Martins

Departamento de Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

INTRODUÇÃO

A constante evolução tecnológica faz com que novas alternativas no âmbito da educação e ensino sejam buscadas, para que seja possível tornar o processo de ensino-aprendizagem, mais prazeroso e inovador para o aluno, assim como estimular a sua participação efetiva.^{1,2,3} Aplicável a este contexto, surgem os Objetos Virtuais de Aprendizagem (OVA) definidos como recursos digitais para dar suporte ao aprendizado.² O objetivo do presente estudo foi desenvolver, aplicar e avaliar um OVA para o ensino de estomatologia, mais especificamente sobre o raciocínio diagnóstico e terapêutico de lesões ulceradas em boca, além de avaliar as características e contribuições desse instrumento no ensino e sua importância como ferramenta pedagógica.

METODOLOGIA

Esse estudo foi aprovado pela Comissão de Pesquisa em Odontologia (COMPESQ-ODO) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) sob o parecer: 2.546.538. A metodologia empregada está baseada em estudos já publicados na literatura.^{1,4}

A pesquisa tratou-se de um ensaio clínico controlado e randomizado e foi composta por 4 etapas principais: 1) Construção do OVA, 2) Validação por especialistas, 3) Avaliação da aprendizagem e 4) Avaliação do OVA pelos alunos.

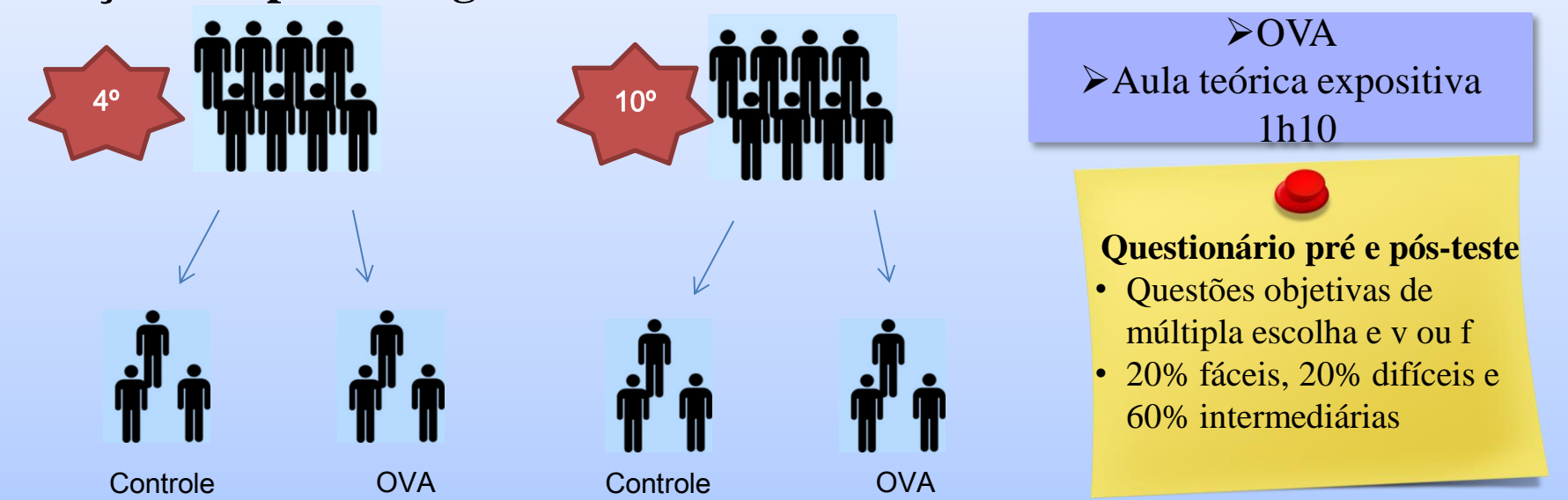
1) Construção do OVA

- **Introdução**
- **Úlceras agudas** (úlceras traumáticas, GEHA, mucosite, eritema multiforme e sífilis primária)
- **Úlceras crônicas** (herpes recorrente, UAR, pênfigo vulgar, penfigóide cicatricial, líquen plano, paracoccidiodomicose, tuberculose, sífilis secundária, CEC, linfomas, sarcomas e neoplasias malignas de glândulas salivares).
- Conceito, processo diagnóstico, história da doença, aspectos clínicos, manobras semiotécnicas e manejo clínico-cirúrgico adequado.

2) Validação Especialistas

- Questionário de avaliação: questões relacionadas a aspectos pedagógicos e técnicos do objeto (valores de 1 a 5)
- Validação do questionário pré e pós teste (valores de 1 a 3)
- Média ponderada

3) Avaliação da aprendizagem-ensaio clínico controlado e randomizado



4) Avaliação do OVA pelos alunos

- Mesmo questionário usado para validação dos especialistas.
- Qualidade do conteúdo, ligação coerente entre objetivos, design gráfico, facilidade na navegação e capacidade de ser utilizado em diferentes contextos educacionais.

RESULTADOS

1) Construção do OVA



Figura 1. (A) Primeira tela do OVA que contém recomendações de como utilizá-lo. (B) Tela apresentando a forma com que o conteúdo é explanado, através de vídeos com áudio, imagem e texto com a interação entre o professor e um aluno sobre o caso de uma paciente. (C) Tela mostrando o exame físico de um caso. (D) Simulação de virtual de casos que contém informações e questões sobre um caso.

2) Validação por especialistas

- O OVA foi validado por três professores especialistas em estomatologia, através da média ponderada dos itens do questionário de validação, obtendo valor final de 0,90, sendo classificado como adequado. Além disso o questionário pré e pós teste também foi validado e classificado como adequado.
- 100% dos especialistas recomendaram o uso do OVA na graduação e estariam dispostos a utilizar outros OVAs.

3) Avaliação da aprendizagem

- 58 alunos, sendo 14 do sexo masculino e 44 do sexo feminino. Sendo que 50% participou do grupo controle e 50% do grupo OVA.

Tabela 1. Comparação da aprendizagem antes e depois da aplicação de método tradicional de ensino e OVA.

	Rendimento acadêmico (número de acertos)	Grupo controle (n=29)	Grupo intervenção (n=29)
Pré-teste (n=58)	Média aritmética	14,17	13,41
	Desvio padrão	2,1055	1,8995
	Valor de p ¹ (entre os grupos)		0,106
Pós-teste (n=58)	Média aritmética	14,79	15,55
	Desvio padrão	2,4695	1,5943
	Valor de p ¹ (entre os grupos)		0,342
	Valor de p ²	0,135	<0,001

4) Avaliação do OVA pelos alunos

- O OVA foi classificado como adequado com média ponderada de 0,87.
- 86,6% dos alunos recomendam o uso do OVA testado e 92,3% estão dispostos a utilizar outros OVAs.
- Além da melhora significativa no número de acertos do pós-teste, o OVA também demonstrou um incremento na autopercepção do conhecimento por parte dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de ensino-aprendizagem tem sofrido mudanças nos últimos anos que estão associadas ao novo perfil dos estudantes que têm preferência por metodologias diferenciadas, com uso da internet, evidenciando interesse no uso de objetos virtuais.⁵ Há, portanto, uma grande necessidade de elaboração de novos trabalhos que busquem avaliar e implementar OVAs para o ensino de diversos assuntos em Odontologia. O OVA desenvolvido foi o primeiro na literatura abordando a temática de lesões ulceradas em boca e mostrou ser uma ferramenta útil para o ensino da estomatologia contribuindo significante na melhora do conhecimento dessas lesões.